



ASSOCIAÇÃO DE OFICIAIS MILITARES ESTADUAIS DO RIO DE JANEIRO - AME/RJ

IDEALISMO NA LUTA POR DIREITOS

REPÚDIO

A Associação dos Oficiais Militares Estaduais do Rio de Janeiro – AME/RJ, entidade de classe representativa de Policiais e Bombeiros Militares do Estado, existente há um século, no sentido de assegurar a preservação da imagem do Policial Militar, vem através do presente manifestar o seu total descontentamento e absoluto **REPÚDIO** ao pronunciamento do Sr. Ministro da Justiça Torquato Jardim, em entrevista ao blog de Josias de Souza (UOL) no último dia 31.

Na ocasião, O Ministro Torquato Jardim declarou que “hoje, comandantes de batalhão são sócios do crime organizado no Rio”, afirmando, ainda, que a liderança da polícia decorre de “acerto com deputado estadual e o crime organizado”.

A famigerada afirmação, na verdade, acusação, vem quando a tropa ainda atravessa o luto da perda do TEN CEL Luiz Gustavo Teixeira e do CB Sandro Ribeiro Lopes, assassinados na semana passada, cujas mortes somam-se à assombrosa estatística de 113 policiais assassinados somente esse ano.

A infeliz colocação do Sr. Ministro da Justiça não só é caluniosa, acusando todos os Comandantes de Batalhão de criminosos, mas também é leviana, visto que, como notoriamente se sabe, a propulsão da criminalidade no Rio decorre sobretudo do contrabando de drogas e armas, cujo crime deveria ser reprimido pelo próprio Ministério da Justiça, através da Polícia Federal (art. 144 §1º, II da CF/88), e não simplesmente imputado ao Estado, menos ainda a PMERJ.

O que se pretende, numa incrível inversão de papéis, onde a vítima é posta como algoz, creditar ao Policial Militar os infortúnios da crise na segurança pública estadual, esses mesmos que no cumprimento de suas obrigações são sujeitados a uma política estatal lastreada no enfrentamento, a combater narcotraficantes portando arma de guerra e obstinados a caçar policiais, sem citar, ainda, os problemas de efetivo insuficiente, falta de aparelhamento, salários defasados, etc.

A Sociedade deve ser protegida, os agentes de segurança pública valorizados, e a violência reprimida. Que o Estado e a União possam conformar suas ações a essas necessidades.

Logo, a AME/RJ vem a público REPUDIAR veementemente o pronunciamento mencionado, solidarizando-se com todos os policiais militares, que diante do relevante papel na sociedade, merecem ser honrados e valorizados.

Por fim, rogamos a Deus por conforto aos parentes e amigos dos que já se foram, e proteção aos que seguem na luta.

Rio de Janeiro, 31 de outubro de 2017.


Carlos Fernando Ferreira Belo
Presidente

Associação de Oficiais Militares Estaduais do Rio de Janeiro – AME/RJ